



Normas Tipográficas para a composição de textos

Adaptadas de ROLANT MEYNET, *Norme Tipografiche per la composizione dei testi con il computer*, Roma 2010,

por HÉLDER MIRANDA ALEXANDRE

Angra do Heroísmo

2026

INTRODUÇÃO

A utilização de textos e a apresentação de trabalhos escritos constituem um recurso privilegiado de aprendizagem, investigação e avaliação, pois permitem apresentar maior rigor metodológico, objetividade e segurança na busca de conhecimentos.

As propostas metodológicas e os tipos de elaboração dos textos são inumeráveis, consoante as áreas de investigação e escolas, e até de acordo com a criatividade de alunos e professores, mais ou menos expertos nestes domínios.

De modo a superar lacunas e dificuldades metodológicas, a Escola Diocesana de Formação da Diocese de Angra fornece aos seus alunos estas normas adaptadas das de Roland Meynet, da Pontificia Universidade Gregoriana, que primam pelo rigor e simplicidade.

Deve-se procurar que estas normas possam constituir o critério geral de redação, para melhor orientar os alunos e adequar a avaliação. Uniformidade não significa uniformismo, por isso cada professor poderá adaptá-las à sua área de investigação, desde que se note a preocupação pela coerência interna no próprio trabalho. Aquilo que se requer é que a nossa formação e avaliação se opere segundo os mesmos critérios.

1. APRESENTAÇÃO GERAL

1.1 *Formato*

Para as teses, as tesinas e trabalhos elaborados, em que o formato é de mm 210 x 297, a justificação do texto, compreendendo os cabeçalhos é de mm 149 x 228.

Para os livros estampados a justificação do texto estampado deve ter as dimensões de mm 122 x 187.

1.2 *As grandes divisões do livro*

1.2.1 As primeiras páginas

p. 1: nome da coleção, nome da série, número do volume.

p. 2: branca

p. 3: página do frontispício: nome do autor, título da obra, nome da casa editora, ano da publicação.

p. 4: *vidimus et approbamus*, ISBN, Copyright, nome e endereço da Editora.

1.2.2 O texto da tese

O texto começa na página 5. A partir da introdução até à conclusão o texto é em tamanho 14.

1.2.3 As páginas finais

Devem ter a seguinte ordem: siglas e abreviações, bibliografia, índice de autores, outros índices eventuais (referências bíblicas, conceitos, termos técnicos) e Índice geral. Todos estes textos são compostos em tamanho 13.

2. LETRA

2.1 *Letra e tamanho*

A letra a usar é *Times New Roman*.

Texto: tamanho 14, nota de rodapé é em ápice¹.

As citações maiores que 4 linhas: 13

Notas: 12, excepto o número da nota em ápice.

Cabeçalhos: título corrente em maiúsculo 12; número da página em 14.

Depois da conclusão, todo o resto do livro é em tamanho 13.

¹ No texto da tese, os cognomes dos autores são em minúsculo, à exceção da primeira letra, assim como no texto das notas.

2.2 Divisões e lineamentos

As divisões (-) usam-se para as palavras compostas (ex. beija-flor), para separar os números das páginas (ex. 121-124), dos versículos (Jo 1, 2-5), os anos (1921-1924). Para dividir uma palavra longa no final de uma linha, usa-se a divisão facultativa (esta faz-se automaticamente com a função hifenização).

A linha breve (-) usa-se no início do pequeno parágrafo, para separar os nomes dos autores e das cidades nas referências bibliográficas (com espaço antes e depois), para separar capítulos nas referências bíblicas (sem espaços).

A linha longa (—) usa-se no texto (com espaço antes e depois), para evidenciar uma incisão.

2.3 Aspas

Usam-se as aspas italianas (abertas: «; fechadas: »)

Se no interior destas aparecem outras, usam-se as aspas inglesas (abertas: “; fechadas: ”).

Se no interior destas aparecem outras, usam-se as aspas inglesas simples (abertas: ‘; fechadas: ’).

2.4 Apóstrofo

Usa-se o apóstrofo tipográfico `.

2.5 Parêntesis

No interior dos parêntesis () usam-se os parêntesis quadrados []. Usam-se os parêntesis quadrados quando o autor do texto intervém a meio de uma citação, sendo os outros do autor da citação.

2.6 Itálico

Nunca se usa o sublinhado.

Colocam-se em itálico:

- As palavras estrangeiras: ex. *ex cathedra*, *a priori*...
- Os títulos de livros e de revistas.
- Para sublinhar uma palavra ou expressão.

N.B.: Os sinais de pontuação que seguem o itálico não devem ser em itálico mas em direito.

2.7 O espaço fixo

Usa-se o espaço fixo:

- para separar as unidades de medida e o seu valor: 23 Km.
- Para dividir os números em grupos de três cifras (2 000 000).
- Para obter um espaço no início de parágrafos que começam com uma linha breve ou ponto, ou qualquer outro sinal.

- Nas notas depois do número das mesmas.
- Entre a inicial do nome do autor e o seu apelido, para evitar que a inicial seja isolada no fim por uma linha.
- Entre as abreviaturas (p. par. etc.) e o número que segue, requer-se sempre um espaço (para as abreviaturas que compreendem uma só letra o espaço é fixo, para evitar que esta seja isolada no final da linha).
- Para as referências bíblicas não se deve colocar um espaço depois da vírgula: Lc 18,18; isto evita o problema dos espaços fixos. Para os livros de Samuel, Reis, etc., nenhum espaço entre «1» e «R»: 1R 22,15 (e não 1 R 22, 15), pela mesma razão.
- Depois do ponto final de uma frase coloca-se um só espaço (não dois).

3. CABEÇALHOS

Exceto as páginas iniciais de cada capítulo (e também da introdução, da conclusão, etc...), cada página compreende um cabeçalho (no cimo da página). O cabeçalho contém o título corrente e o número da página.

- O título corrente é composto em maiúsculo normal 12 centrado: se o título for demasiado longo, deve ser abreviado.
- O número da página: em normal 14, com números árabes.

Entre os cabeçalhos e o texto, deve-se deixar um intervalo de 10 mm.

3.1 *Páginas pares*

No cabeçalho das páginas pares da esquerda, o número da página (14) situa-se na margem esquerda, e o título corrente é centrado (12, maiúsculas). Para a introdução, a conclusão, os diversos índices, a bibliografia e o índice geral, o título corrente é o título (abreviado) da tese ou trabalho.

Ex.:

10	O SÍNODO DOS BISPOS
----	---------------------

Para o corpo do texto do trabalho, o título é aquele da primeira divisão ou parte. Se não existem partes, mas apenas capítulos, usa-se o título da tese ou trabalho.

120	PARTE II: AS FONTES NORMATIVAS
-----	--------------------------------

3.2 *Páginas ímpares*

No cabeçalho das páginas ímpares, da direita, o título é centrado e o número da página é à direita. Para a introdução, a conclusão, os diversos índices, a bibliografia, o índice geral, o título corrente é esse mesmo.

BIBLIOGRAFIA	327
--------------	-----

Para o corpo do trabalho ou tese, o título corrente é aquele da segunda divisão, do capítulo:

CAP. III: A FUNÇÃO CONSULTIVA DO SÍNODO	275
---	-----

4. TEXTO

4.1 *Parágrafo*

A primeira linha de cada parágrafo começa com uma entrada de 5 mm.

Não existe espaço entre os parágrafos, exceto se se pretende indicar uma separação. Por exemplo antes da conclusão de uma divisão.

Se o parágrafo começa com uma linha, deve ser seguido de um espaço fixo, para evitar que o comprimento seja variável.

Não se deve deixar uma linha branca no início de uma nova página. Pode acontecer quando a página começa com um título.

4.2 *Espaço das linhas*

É aquele simples. Com os programas de elaboração de textos, o espaço de linhas é normalmente automático; mas, quando um parágrafo contém uma letra exponents, ou letras de outras línguas como o grego ou o hebraico, o espaço torna-se irregular. Neste caso deve-se fixar exatamente o espaço.

4.3 *Viúva-órfão*

Uma página não começa com a última linha de um parágrafo (esta seria viúva), mas pelo menos com as últimas duas linhas.

Uma página não acaba com a primeira linha de um parágrafo (esta seria órfã), mas pelo menos com as primeiras duas linhas.

Trata-se de uma função automática que se encontra na formatação>parágrafo, e que basta ativar.

Um subtítulo no final de uma página deve ser seguido de pelo menos três linhas de texto. Senão, passa-se à página seguinte.

É melhor não terminar um capítulo com uma página que comporta menos de 5 linhas de texto. Pode-se aumentar ou diminuir ligeiramente o espaço entre as linhas ou aumentar as linhas brancas, se existirem.

4.4 Citações

Se são breves, são colocadas entre parêntesis no próprio texto («...»).

Se são longas, mais de 4 linhas, constituem um parágrafo, em corpo 13, precedido e seguido de uma linha branca de 7, sem parêntesis, em normal, com uma margem de 5 mm à esquerda, não à direita. A primeira linha da citação não começa com uma tabulação. Ex.:

Neste sentido, é importante realçar que a remissão das penas no foro interno tem como objectivo a mitigação do rigor das censuras. De Paolis esclarece:

O problema da remissão das penas no foro interno, especialmente sacramental, coloca-se somente para as penas medicinais. Na verdade, estas penas privam dos sacramentos, mesmo do da penitência. Isto pode resultar particularmente duro para a sensibilidade da consciência cristã e portanto ser mais um dano que uma utilidade, se não estivesse prevista a mitigação da norma. De facto, a Igreja confere a não poucas pessoas, em razão do ordenamento, a faculdade de remir a pena no foro interno sacramental, quer no poder ordinário anexo ao ofício, quer no poder delegado pelo próprio direito. Prevê depois que o Superior competente possa delegar a jurisdição para remir as penas, segundo as circunstâncias e a oportunidade.

Como sucede no ofício de confessor, o penitenciário é designado pelo bispo. Tem de se ter em conta a sua idoneidade, conforme o prescrito pelo can. 970.

Se não se cita todo o texto, notam-se as interrupções com [...], exceto no início, porque basta começar em minúsculo a primeira palavra. Se se junta qualquer coisa ao texto, usam-se também as parêntesis quadradas.

4.5 Hifenização

A hifenização é necessária para evitar que exista demasiado espaço entre as palavras, usando as regras de cada língua. Existem funções de hifenização nos programas de texto.

Não se deve exagerar na hifenização:

- Não usá-la para uma só sílaba, se é breve;
- Não usar por mais de três linhas consecutivas;
- Não usá-la no final de páginas ímpares
- Não usá-la para nomes de pessoas.

5. TÍTULOS

Nenhum título termina com um ponto. Exceto os títulos de prefácio, introdução, conclusão, siglas e abreviaturas, bibliografias, índices, partes e de capítulos, todos os outros são à esquerda.

Se o título é maior que uma linha, não se usa a hifenização. Para os títulos à esquerda, a margem esquerda da segunda linha é alinhado com a primeira. Neste caso, o título não é justificado e a divisão das linhas faz-se por grupos de sentido.

5.1 *Prefácio, introdução, conclusão, siglas e abreviaturas, bibliografia, diversos índices*

Antes do título deixa-se um espaço de 40 mm na margem superior.

Título: maiúsculo normal, tamanho 18, centrado.

O prefácio, introdução, conclusão, siglas e abreviaturas, bibliografia, e índice geral começam sempre em página ímpar. Para os outros índices pode-se começar em páginas pares. Depende do número total das páginas do livro, na verdade deve ser um múltiplo de 16+8 e/ou 4, sendo a última branca. Se portanto se quiser poupar uma ou duas páginas estes índices começam em páginas pares; se pelo contrário se quer evitar de acabar o livro com 3 páginas brancas, começam-se estes índices em páginas ímpares. Deve-se ter em conta que são acrescentadas pela editora algumas páginas reservadas ao elenco de volumes já publicados.

5.2 *Partes*

Sempre em páginas pares. É centrado:

- **PARTE PRIMEIRA:** maiúsculo normal 18
- linha branca, 18
- **TÍTULO DA PARTE:** maiúsculo negro 18.
- A página seguinte é branca

5.3 *Capítulos*

Sempre em página ímpar.

- Antes do título deixa-se um espaço de 40 mm na margem superior.
- CAPÍTULO I, II...: maiúsculas pequenas 14.
- 2 linhas brancas, tamanho 14.
- **Título do capítulo:** minúsculo negro 14, centrado.
- 4 linhas brancas, tamanho 14.
- Corpo de texto.
- Mesmo se o trabalho ou tese são divididas em partes, a numeração dos capítulos é contínua.

5.4 *Divisões no interior do capítulo*

Não se deve multiplicar sem necessidade os níveis dos capítulos. Usa-se o sistema decimal, mas é melhor não ir além de três graus de divisão (ex. 1.2.3).

Todos os títulos são precedidos de uma linha branca de tamanho 14, e seguidos de uma linha de tamanho 7. Todavia, se dois títulos são consecutivos, devem ser separados por uma só linha branca, tamanho 7.

5.4.1 Primeiro grau de divisão

Número seguido de um ponto e de um espaço fixo (em normal).
Título minúsculo negro 14.

1. A sacramentalidade da Igreja configurada pelos pobres

5.4.2 Segundo grau de divisão

Números separados por um ponto e seguidos de dois espaços;
Título: minúsculo itálico 14.

1.1 No Antigo Testamento

5.4.3 Terceiro grau de divisão

Números separados por um ponto e seguidos de dois espaços;
Título: minúsculo normal 14.

2.1.3 A concepção de Rahner

5.4.4 Quarto grau de divisão

Não se vai além na numeração decimal. Se se pretende indicar uma divisão sucessiva, usam-se as letras minúsculas seguidas de parêntesis, segundo a ordem alfabética.

Se não existe um título para a subdivisão, coloca-se «a)», «b)», etc., no início do parágrafo, com uma entrada de 5 mm e com uma linha branca de tamanho 7 antes do parágrafo. Se as primeiras palavras fazem de falso título, escrevem-se em itálico.

a) Nos tempos antigos, o recém nascido recebia o nome quando nascia

Se a subdivisão tem um título, coloca-se «a)», «b)», etc., no início do parágrafo, com uma entrada de 5 mm, precedido de uma linha branca de tamanho 14 e seguido de uma linha branca de tamanho 7. O título será em minúsculo itálico, tamanho 14.

c) *O imperativo da proposta*

5.4.5 Quinto grau de divisão

Se for necessário, usa-se o sinal «+», com uma entrada de 5 mm.

+ Israel

NB: «a)», «b)», «+», etc., são seguidos de um espaço fixo.

6. NOTAS

A numeração das notas recomeça de 1 no início de cada capítulo.

6.1. *Chamada de nota*

Ápice de tamanho 8. Não se coloca qualquer espaço antes da chamada de nota. Coloca-se sempre depois dos parêntesis, aspas, e antes da pontuação. Depois de um título que termina com um sinal de pontuação, a chamada de nota coloca-se depois desse sinal.

6.2. *Texto da nota*

Separação: as notas são separadas do texto com uma linha de 50 mm,, mesmo quando o texto da nota continua na página seguinte.

O número da nota: entrada de 5 mm, ápice, seguido de um espaço fixo.

Texto: tamanho 12.

Não se coloca uma linha branca entre as notas.

6.3. *Referências bibliográficas*

6.3.1 Autor

Inicial do nome do autor, seguida de um ponto (se tem várias iniciais , cada uma é seguida de um ponto, sem espaço entre as iniciais; se o nome é composto usa-se a divisão), espaço, *apelido do autor*, em maiúsculas pequenas, seguido de vírgula; se o apelido é duplo, deixa-se um espaço entre as duas partes do apelido; se o apelido é composto, usa-se a divisão. Ex.:

M. VILLER, G.B. GRAY, J.A.T. ROBINSON,	M.-É. BOISMARD, L. ALONSO SCHÖKEL, R. MARTIN-ACHARD,
--	--

Se são vários os autores, os seus nomes são separados por espaço, linha breve, espaço. Ex. S.R. DRIVER – G.B. GRAY.

Se os autores são mais de três, pode-se citar somente o primeiro, seguido de *al.* Ex. Y. YADIN – *al.*, em vez de Y. YADIN – Y. AHARONI – R. AMIRAN – T. DOTHAN...

6.3.2 Título e referência

Colocam-se somente o título, as páginas e eventualmente o parágrafo, mesmo para a primeira referência. Se o título é muito longo, deve ser abreviado, mesma na primeira vez em que é citado: citam-se somente as primeiras palavras, até ao primeiro substantivo, sem reticências.

Se uma nota contém uma série de referências, quer sejam de um só autor ou de vários, segue-se a ordem cronológica da publicação, embora não se mencione a data de publicação.

a) *Livro*

O título do livro é escrito em itálico. Se cita o conjunto da obra, não se indicam as páginas; se se pretende referir precisamente uma ou várias páginas, estas são indicadas, depois de uma vírgula e um espaço (sem «p.»). Ex.

L. ALONSO SCHÖKEL – J.L. SICRE DÍAZ, <i>Profetas</i> . P. BOVATI, <i>Ristabilire la giustizia</i> , 73. R. DE VAUX, <i>Le istituzioni dell' Antico Testamento</i> , 473-482.
--

Se a obra é muito citada, poder-se-á usar somente o apelido do autor (normal), seguido de uma vírgula e do número da página e do parágrafo. Estas são consideradas abreviaturas e por isso são colocadas nas siglas e abreviaturas. Ex.:

Joüon, 213f. Andersen – Freedman, 395-396.

Para os dicionários, usam-se as siglas (em maiúsculo, itálico se necessário) ou o nome do autor (em normal), por ex.:

BDB por: F. BROWN – S.R. DRIVER – C.A. BRIGGS, <i>A Hebrew and English lexicon of the Old Testament</i> , Oxford 1952.
--

Os números das páginas são sempre citados por inteiro (ex.: 412-413; e não 412-5); quando são citadas páginas não consecutivas, são separadas por um ponto (ex.: 75.79.123-138).

Se a obra tem vários volumes, coloca-se o número do volume em números romanos, antes do número das páginas. Ex.:

L. ALONSO SCHÖKEL, *Salmi*, II, 121

Se na mesma nota são citados duas obras do mesmo autor, na segunda vez não se coloca novamente o nome do autor, mas depois de um ponto e vírgula coloca-se ID., (em maiúsculas pequenas).

Se numa referência se faz a uma tradução, não é necessário escrever a mesma de novo.b) *Artigo*

O título (abreviado) é escrito em normal, entre aspas italianas (« ») seguido do número de página; se existem outras no próprio título usam-se aspas inglesas, por ex.:

N. AIROLDI, «La cosidetta “décima”»

b) *Recensão*

Depois do apelido do autor, escreve-se: «recensão de», seguido da inicial do nome e do apelido do autor da mesma e do título abreviado da sua obra. Ex.:

P. BOVATI, recensão de B. BERBAUD, *Nouvelle ou éternelle Alliance?*

7. SIGLAS E ABREVIATURAS

Uma única ordem alfabética em tamanho 13.

Não esquecer de colocar todas as abreviaturas usadas no trabalho, mesmo: cap. (capítulo), par. ou § (parágrafo), nt. (nota), p. (página), etc. (et caetera).

Certas abreviaturas como *idem*, *ibid.*, *al.*, são colocadas em itálico. As siglas ou abreviaturas de revistas ou livros como dicionários e enciclopédias são em itálico, as de revistas são em normal.

Ex.:

§; §§	parágrafo; parágrafos
<i>AAS</i>	<i>Acta Apostolicae Sedis</i>
Act.	Actos dos Apóstolos
ca.	à volta de
cf.	conferir
c.; cc.	cânon; cânones
can.; cann.	cânon; cânones

cap.	Capítulo
CIC/17	Codex Iuris Canonici 1917
CIC/83	Codex Iuris Canonici 1983
<i>CICFontes</i>	GASPARRI, P. - SERÉDI, I., <i>Codicis Iuris Canonici Fontes</i> , 1923-1939
Conc.	Concílio
Const.	Constituição Apostólica
<i>CCL</i>	<i>Corpus Christianorum. Series latina</i> , Turnhout-Paris 1954
Col	Epístola aos Colossenses
Cor	Epístola aos Coríntios
Decr.	Decretum
dist.	Distinction
<i>DS</i>	DENZINGER, H., <i>Enchiridion symbolorum, definitionum et declarationum de rebus fidei et morum</i> , ed., P. Hünermann, Bologna 2003 ⁴
Dt	Livro do Deutoronómio
ed.	Obra sob a direcção de
ex.	por exemplo
Ef	Epístola aos Efésios
Ep.	Epistula
Ez	Livro do Profeta Ezequiel
Gal	Epístola aos Gálatas
HARDOUIN	HARDOUIN, J., <i>Conciliorum collectio regia maxima ad p. Philippi Labbei et p. Gabrielis Cossarti e Societate Jesu labores haud modica accessione facta et emendationibus pluribus additis</i> , Paris 1714-1715
HEF.-LECLERCQ	HEFELE, C.J. - LECLERCQ, H., ed., <i>Histoire des conciles d'après les documents originaux</i> , Paris 1907-1952 ²
Is	Livro do Profeta Isaías
Jd	Epístola de Judas
Jo	Evangelho segundo São João ou Epístola de São João
Jr	Livro do Profeta Jeremias

Js	Livro de Josué
Jz	Livro dos Juízes
LG	<i>Lumen gentium</i> , Constituição dogmática do Concílio Vaticano II sobre a Igreja (1964)
Lc	Evangelho segundo São Lucas
<i>Libri Sent.</i>	<i>Sententiarum libri</i>
Lv	Livro do Levítico
Mansi	MANSI, J.D., ed., <i>Sacrorum Conciliorum nova et amplissima collectio</i> , 1-53, Florentiae-Venetiis-Arnhem-Leipzig 1907-1927
Mc	Evangelho segundo São Marcos
MGH	Monumenta Germaniae Historica
Mt	Evangelho segundo São Mateus
n.	Número
Nm	Livro dos Números
nn.	Números
nt.	nota
OR	<i>L'Osservatore Romano</i>
Os	Livro de Oseias
PG	<i>Patrologiae cursus completus. Series Graeca et Orientalis</i> , ed. J.P. MIGNE, 1-161, Parisiis 1857-1866
PL	<i>Patrologiae cursus completus. Series Latina</i> , ed. J.-P. MIGNE, 1-222, Parisiis 1844-1855
Rm	Epístola aos Romanos
Rs	Livro dos Reis
SC	<i>Sacrossanctum Concilium</i> , Constituição do Concílio Vaticano II sobre a sagrada liturgia (1963)
SCC	Sacra Congregationis Concilii
SCCD	Sacra Congregationis pro Cultu Divino
SCh	Sources Chrétiennes, Paris
SCPF	Sacra Congregationis de Propaganda Fide
SCER	Sacra Congregationis Episcoporum et Regularium
SCSO	Sacra Congregationis Sancti Officii
<i>Sent.</i>	<i>Sententiarum</i>

<i>Sententiarum</i>	<i>Commentum in Quatuor Libros Sententiarum magistri Petri Lombardi</i> de São Tomás de Aquino
Sm	Livro de Samuel
Sl	Salmo
<i>STh</i>	<i>Summa Theologica</i> de São Tomás de Aquino
<i>Suppl.</i>	<i>Supplementum à Summa Theologica</i> de São Tomás de Aquino
Tg	Epístola de Tiago
Tm	Epístola a Timóteo
Ts	Epístola aos Tessalonicenses
Tt	Epístola a Tito
vol.	Volume

8. BIBLIOGRAFIA

Elabora-se normalmente uma só lista de títulos bibliográficos. As divisões devem-se evitar. Caso seja necessário faz-se conforme os critérios de divisão dos capítulos.

Segue-se a ordem alfabética dos apelidos dos autores. Caso se trate de uma obra anónima, elenca-se consoante a ordem alfabética do livro.

Utiliza-se o tamanho 13.

O espaço entre cada título é de 3 mm.

A primeira linha é à margem esquerda extrema, mas nas sucessivas entra-se com 20 mm.

Se se repete um autor, pode-se optar por uma ordem cronológica, evidenciando o ano (neste caso deve-se indicar o ano depois do título, delimitado por vírgulas), ou por uma ordem alfabética.

Não se colocam na bibliografia os trabalhos conhecidos a todos os estudiosos da matéria se não se faz referência a estes nas notas de rodapé.

Para os artigos dos dicionários e enciclopédias, usa-se o nome do artigo em aspas depois do nome do autor do mesmo.

8.1. *Autor*

1. Apelido do autor em maiúsculas pequenas, vírgula e espaço;
2. Iniciais do nome, ponto e vírgula, ex.,

EGGBRECHT, G.,	ALONSO SCHÖKEL, L.,
SINGLAIR, L.A.,	MARTIN-ACHARD, R.,
BOISMARD, M.-É.,	

3. Os nomes com uma partícula são elencados segundo a letra da primeira maiúscula, ex.:

AP-THOMAS	A	IN DER SMITTEN	I
VAN DER BERGUE	B	DE LA POTTERIE	L
DE GENNARO	D	DE MONTCHEUIL	M
DEL OLME LETE	D	VAN OYEN	O
DI MARCO	D	TE STROETE	S
DE GEUSS	G	VON WALD	W

«McKane» é elencado como se fosse «MacKane», «Nötscher» como se fosse «Noestcher».

8.1.1 Obra coletiva

Depois do nome do editor (ou curador) ou editores coloca-se «ed.» (normal), separado do nome por uma vírgula mais o espaço.

Se a obra não tem um editor não se usa Aa.Vv. mas simplesmente o título da mesma.

HELTZER, M. – LIPINSKI, E., ed., *Society and Economy... La formation des évangiles. Problème synoptique et Formgeschichte*, Bruges 1957.

8.1.2 O mesmo autor tem mais de um título

O nome do autor não se repete, mas é substituído por uma linha de 14 mm, seguida de uma vírgula e por um espaço. Os títulos são colocados em ordem cronológico. Ex.:

CARPIN, A., «Il sacramento della penitenza nei Concili occidentali dal III al IX secolo», *Sacra Doctrina* 44/2 (1999) 72-145.
 _____, «La confessione tra il XII e il XIII secolo, Teologia e prassi nella legislazione canonica medievale», *Sacra Doctrina* 51/3-4 (2006).
 _____, «La penitenza tra rigore e lassismo. Cipriano de Cartagine e la riconciliazione dei lapsi», *Sacra Doctrina* 53/3 (2008).

8.2. Título e referência

8.2.1 Livro

- Título e subtítulo separados por um ponto, em itálico.

- Vírgula (mesmo se o título termina com outro sinal de pontuação), nome da coleção (e/ou da série), número do volume em números romanos, vírgula, cidade², ano de publicação³, em normal.
- Não se coloca o nome da casa editora.
- Deve-se evitar deixar uma só letra seguida de um ponto (como a inicial do autor) no final de uma linha.

CHENEY, C., *Notaries Public in England in the Thirteenth and Fourteenth Centuries*, Oxford 1972.

a) *A obra tem vários volumes*

- Com o mesmo título e subtítulo: colocam-se os números dos volumes, em cifras romanas, depois título e subtítulo (separados destas com vírgula e espaço); se os volumes não foram publicados no mesmo ano, colocam-se as diversas datas de publicação, separadas por vírgula mais espaço.
- Todos os volumes têm o mesmo título mas cada volume tem um subtítulo diverso: depois do título colocam-se os diversos subtítulos, precedidos por ponto e número do volume mais ponto.
- A obra faz parte de uma coleção com uma numeração: os números dos volumes seguem o nome da coleção, separados entre eles com vírgula e espaço.
- Se obras diversas são inseridas num único ou mais volumes, os títulos do livro e do volumes são em itálico, separados por vírgula mais «in» mais espaço. Ex.:

BLAT, A., *Commentarium Textus Codicis Iuris Canonici*, II, Romae 1921².
BEAUCHAMP, P. *L'un et l'autre Testament*. I. *Essai de lecture*. II. *Accomplir les Écritures*, Paris 1976, 1990.
ALBERTO MAGNO, *In Amos prophetam Enarratio*, in A. BORGNET, ed., *Opera Omnia*, XIX, Paris 1982, 181-269.

b) *A obra teve várias edições*

Exceto para a primeira edição, coloca-se depois do ano o número da edição usada, sem espaço e em ápice. Se a obra foi reimpressa em duas cidades diversas, coloca-se o nome da cidade antes de cada data.

² Se são várias são separadas por uma linha breve; usa-se o nome original da cidade sem a traduzir.

³ Usa-se a data da *Copyright*, não de uma reimpressão; se não se conhece o ano da primeira edição mas só da reimpressão, coloca-se «reimp.» antes da data.

CAPPELLO, F.M., *Summa Iuris Canonici*, I, Romae 1945⁴.
 GRAY, G.B., *The Forms of Hebrew Poetry*, London 1915, New York 1972².

c) *Traduções*

Normalmente faz-se referência em primeiro lugar à edição original da obra, depois à tradução. Entre a referência ao original e à da tradução, coloca-se: ponto e vírgula, espaço, «trad. portuguesa, inglesa, castelhana, etc», vírgula, espaço, título em itálico, etc. Não é necessário colocar o nome do tradutor. Se se pretende citar o nome do tradutor, coloca-se depois do título, precedido de «tr.». Ex.:

POSCHMANN, B., *Buße und Letzte Ölung*, Freiburg 1951; trad. française, *Pénitence et onction des malades*, Paris 1966.

8.2.2 Artigo

- *Título do artigo*: normal, entre aspas italianas, seguido de uma vírgula.
- *Título da revista*⁴: itálico, (não precedido de *in* ou equivalente), seguido do número do volume, do ano da publicação entre parêntesis (se são dois anos escreve-se por exemplo 1921-22) e das páginas (sem «p.» ou «pp.» que são inúteis).

MURPHY-O'CONNOR, J., «Péché et communauté dans le Nouveau Testament», *Revue Biblique* 74 (1967) 161-193.

a) *O artigo encontra-se numa obra coletiva*

O título é seguido de uma vírgula, da palavra «in» (normal), da inicial do nome (seguido de um ponto) e do apelido de quem curou o volume (maiúsculas pequenas) seguido da vírgula, espaço, «ed.», vírgula, espaço, do título da obra coletiva (em itálico), etc.

Se a obra coletiva é um dicionário ou uma enciclopédia, não se usa o título completo mas a sigla ou a abreviatura (a referência bibliográfica completa do dicionário ou da enciclopédia insere-se na lista das abreviaturas).

⁴ Todos os títulos de revista são abreviados segundo o sistema de S.M. SCHWERTNER, *International glossary of abbreviations for theology and related subjects. Periodicals, series, encyclopaedias, sources with bibliographical notes* (IATG2), Berlin - New York 1992. Se o título não se encontra em Schwertner usa-se uma abreviatura corrente.

NAUTIN, P., «Hipolito», in A. DI BERNARDINO, ed., *Diccionario Patristico y de la Antigüedad Cristiana*, I, Salamanca 1998², 1042.

b) *O artigo encontra-se numa obra em «honra de»*

Depois do título, acrescenta-se «Fs» (=Festschrift), seguido da inicial do nome e do apelido do autor, em minúsculo normal a quem é dedicado o volume, Se o volume não tem título, usa-se como título «Fs. N. Apelido».

c) *O artigo da revista foi reimpresso num volume*

Coloca-se o sinal «=» entre a referência da primeira edição e o da segunda. Se o volume é do mesmo autor, não se repete o seu nome; se o volume foi orientado por outro autor, coloca-se o seu nome.

8.2.3 Recensão

Depois do apelido e da inicial do nome do autor coloca-se «recensão de», seguido da inicial do nome e apelido do autor da recensão, do título. Depois, entre parêntesis quadradas, coleção vírgula, cidade e ano; depois vírgula e referência da própria recensão.

BOVATI, P., recensão de B. RENAUD, *Nouvelle ou éternelle Alliance? Le message des prophètes* [LeDiv 189, Paris 2002], *Bib* 85 (2004) 281-284.

Na bibliografia acrescenta-se a referência à obra de recensão, mencionando-a no fim da referência, entre parêntesis quadradas.

RENAUD, B., *Nouvelle ou éternelle Alliance? Le message des prophètes* LeDiv 189, Paris 2002 [recensão de P. Bovati, *Bib* 85 (2004) 281-284].

9. ÍNDICE DOS AUTORES CITADOS

O índice dos autores citados apresenta-se em duas colunas. Se a última página não está completa, as duas colunas devem ser completas.

Usam-se somente os apelidos dos autores. A inicial do nome somente se usa para distinguir dois apelidos iguais. Os apelidos escrevem-se em modo normal minúsculo.

O apelido do autor é seguido de dois pontos (:) e dos números das páginas em que o autor é citado, tanto no texto como nas notas, sem «p.». Os números são seguidos de uma vírgula e um espaço (195, 199, 233), de modo que a justificação se faça sem problemas. O último número não é seguido de pontuação. A referência à respectiva página na bibliografia não é inserida. Ex.:

Abelardo: 100, 104, 105, 109, 111
Agostinho: 54-59, 107
Alain de Lille: 114, 129, 130
Alberto Magno: 115-117
Alcuíno: 89, 94
Alexander: 141
Alexandre de Halès: 114-117
Alexandre IV: 145, 160-162
Amann: 35, 44, 64
Amato: 172, 173
Ambrósio: 52-54
Anciaux: 100, 101, 103-113
Anselmo de Canterbury: 110, 127
Aronstam: 81-83
Avito de Viena: 48
Batiffol: 51

Beda: 80, 91, 96
Bento XI: 163, 164
Bento XIII: 177
Bento XV: 189
Berlière: 81-83
Bernhard: 14-18
Berrouard: 21, 65
Bieler: 70, 78-80
Blat: 226, 228
Boaventura: 115-117
Boncopagni: 45, 137
Bonifácio: 91, 164
Bonifácio VIII: 163
Bonizo de Sutri: 104
Bucardo: 93
Bucceroni: 198

10. OUTROS ÍNDICES

Os outros índices como referências bíblicas, conceitos, termos técnicos, seguem as mesmas normas.

11. ÍNDICE GERAL

Coloca-se no final do livro (tamanho 13). Começa em página ímpar. Não deve ser muito longo, pelo que se deve renunciar aos últimos graus de títulos, se necessário. Não se usa o negrito. Os pontos e os números das páginas são em letra normal.

12. CORREÇÃO

Antes da conclusão do trabalho, não esquecer de realizar a correção automática. Trata-se de uma função presente em todos os programas de elaboração de textos. Deste modo evitam-se muitos erros de impressão.

A correção ortográfica e sintática é fundamental e imprescindível!

13. DOCUMENTOS VIA INTERNET

13.1 *Nas notas*

Elabora-se como no caso do CD-ROM.

13.2 *Na bibliografia*

- **autor:** apelido, inicial do nome

- **título do documento**, como nos outros casos:
 - Se é um *documento inserido num livro* ou uma revista publicada via internet (on-line): título do livro ou da revista, em itálico, eventual volume, data, páginas.
 - Se não é disponível a data, refere-se a data do acesso ao documento em parêntesis quadradas: [acesso: 23.02.2012] Ex.:

WENIN, A., «Le temps dans l’histoire de Joseph», *Bib* [on-line edition] 83 (2002) 1.

- Se se trata de um *documento único*: data, páginas, ou somente a data de acesso ao documento.

FUSCO, V., «Passato e futuro nella “ricerca del Gesù storico”» [acesso: 23.02.2002].

- **Endereço internet** (precedido sempre de vírgula e espaço):
 - *se se conhece o endereço completo* de acesso ao documento, referenciá-lo.

FUSCO, V., «Passato e futuro nella “ricerca del Gesù storico”» [acesso: 23.02.2002], www.pib.urb.it/conferenza_fusco.htm.

Estes endereços são sem espaço. Se é necessário distribuí-los em duas linhas, deve-se dividi-los depois de um sinal de pontuação de modo que não apareça nem um espaço ou a linha de hifenização.

- *Se não se conhece o endereço de acesso direto*, mas se acede ao documento através de menus sucessivos, referencia-se o endereço da página principal, seguido da ou das indicações sucessivas, precedidas cada uma do sinal «>». Ex.:

KOT, T., «Accomplir la justice de Dieu. Mt 5, 17-48. Analyse rhétorique», *StRh* 7 (01.02.2002; 21.03.2006), www.retoricabiblicaesemitica.org. > Nos publications, *Studia rhetorica*.
 WENIN, A., «Le temps dans l’histoire de Joseph», *Bib* [on-line edition] 83 (2002) 1, www.bsw.org/project/biblica > Vol. 83 (2002).

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
1. APRESENTAÇÃO GERAL	3
1.1 Formato	3
1.2 As grandes divisões do livro.....	3
1.2.1 As primeiras páginas	3
1.2.2 O texto da tese	3
1.2.3 As páginas finais.....	3
2. LETRA.....	3
2.1 Letra e tamanho	3
2.2 Divisões e lineamentos	4
2.3 Aspas.....	4
2.4 Apóstrofo	4
2.5 Parêntesis	4
2.6 Itálico	4
2.7 O espaço fixo	4
3. CABEÇALHOS.....	5
3.1 Páginas pares	5
3.2 Páginas ímpares	6
4. TEXTO	6
4.1 Parágrafo.....	6
4.2 Espaço das linhas.....	6
4.3 Viúva-órfão.....	6
4.4 Citações.....	7
4.5 Hifenização	7
5. TÍTULOS.....	7
5.1 Prefácio, introdução, conclusão, siglas e abreviaturas, bibliografia, diversos índices	8
5.2 Partes.....	8
5.3 Capítulos	8
5.4 Divisões no interior do capítulo.....	8
5.4.1 Primeiro grau de divisão.....	9
5.4.2 Segundo grau de divisão.....	9
5.4.3 Terceiro grau de divisão	9
5.4.4 Quarto grau de divisão.....	9
5.4.5 Quinto grau de divisão.....	10
6. NOTAS	10
6.1. Chamada de nota.....	10
6.2. Texto da nota	10
6.3. Referências bibliográficas	10
6.3.1 Autor	10
6.3.2 Título e referência.....	11

a) <i>Livro</i>	11
b) <i>Artigo</i>	12
b) <i>Recensão</i>	12
7. SIGLAS E ABREVIATURAS	12
8. BIBLIOGRAFIA	15
8.1. Autor	15
8.1.1 Obra coletiva.....	16
8.1.2 O mesmo autor tem mais de um título.....	16
8.2. Título e referência.....	16
8.2.1 Livro	16
a) <i>A obra tem vários volumes</i>	17
b) <i>A obra teve várias edições</i>	17
c) <i>Traduções</i>	18
8.2.2 Artigo	18
a) <i>O artigo encontra-se numa obra coletiva</i>	18
b) <i>O artigo encontra-se numa obra em «honra de»</i>	19
c) <i>O artigo da revista foi reimpresso num volume</i>	19
8.2.3 Recensão	19
9. ÍNDICE DOS AUTORES CITADOS	19
10. OUTROS ÍNDICES.....	20
11. ÍNDICE GERAL	20
12. CORREÇÃO.....	20
13. DOCUMENTOS VIA INTERNET.....	20
13.1 Nas notas.....	20
13.2 Na bibliografia	20
ÍNDICE	22